



*[Handwritten signature in blue ink]*

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

***ACTA Nº 10/2019***  
***REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA***  
***DO EXECUTIVO DE***  
***23-04-2019***



2  
*[Handwritten signature]*

**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ACTA**  
**DA**  
**REUNIÃO**  
**DA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA**

**LOCAL : Sala de Sessões dos Paços do Município.**

**DATA : 23-04-2019**

**Hora de abertura da Reunião: 12:00 horas**

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, e os seguintes Vereadores:

PAULO SÉRGIO LEITÃO BARBOSA;  
JOAQUIM AGOSTINHO MOREIRA DA SILVA PINTO;  
FILOMENA LUÍS NOGUEIRA DA SILVA;  
JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA;  
CÉLIA DA SILVA CARNEIRO;  
PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA

Participou na reunião o Senhor Director do DAGT, em regime de substituição,  
Engenheiro Manuel Abreu. -----  
-----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

===== ORDEM DO DIA =====

**Ponto 1 - Prestação de Contas do Exercício Económico de 2018;** -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a Informação registada sob o nº 1270, de 18/04/2019, proveniente da DCPT. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, submeter a referida proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos legais. -----

Os **Senhores Vereadores do Partido Social Democrata** ditaram para a ata o seguinte: *“Os Vereadores eleitos pelo PSD nesta Câmara Municipal votam contra o Relatório e Contas de 2018 apresentado a esta reunião pelos seguintes factos: -----*

*1. A maioria socialista que lidera esta Autarquia tem apostado em florear o relacionamento que tem com a nossa população, apresentando o nosso concelho como um “mundo cor-de-rosa” e tentando esconder o que infelizmente de menos positivo ocorre na nossa terra. Apesar de entendermos que é importante manter uma mensagem de esperança num futuro melhor junto da população, entendemos que é uma total irresponsabilidade tentar esconder a realidade do nosso concelho; -----*

*2. Esta postura é refletida neste documento agora em análise. A Executivo liderado pela maioria socialista apresenta um longo relatório das actividades feitas, indo, nos casos que mais lhe interessa, ao ínfimo pormenor, pondo de parte questões que é fundamental que a população conheça. Por exemplo, gasta mais de 30 páginas deste documento a identificar todas as actividades da Polícia Municipal, elencando até quantos ninhos de vespas asiáticas foram tratados pelos agentes, mas é incapaz*



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

*de elencar quantos processos judiciais se encontram em curso contra a Câmara Municipal iniciados durante o mandato do Partido Socialista (apesar de sublinhar as que têm origem nos mandatos do PSD, demonstrando uma já recorrente falta de sentido institucional). Gasta páginas e mais páginas a falar das iniciativas e das festinhas organizadas pela Câmara Municipal mas é incapaz de fazer referência a quantos jovens aderiram ao Cartão Municipal Jovem, prestando efectivamente contas numa iniciativa por si dinamizada. Elenca o número de pedidos feitos pelas Juntas de Freguesia e apresenta-os como uma grande conquista deste poder local, mas depois atribui-lhes menos de 1% do seu orçamento, não criando condições mínimas para que cumpram com a sua função com outros recursos para além do que lhes é atribuído pelo Orçamento de Estado; -----*

*3. Só por estas razões, o nosso voto contra está justificado. Mas a realidade piora com a análise de âmbito financeira e económica. Gostaríamos, por isso de ver respondidas as seguintes questões que nos surgem com a leitura dos dados reportados a 31 de Dezembro: -----*

*i) Como se explica que haja dívidas a terceiros de curto prazo no montante de 4.065.269,71€? Apesar de representar uma diminuição é importante esclarecer o seguinte: -----*

*1) Qual o montante do PAM que serviu para reduzir este valor, ou seja, que representa uma mera transferência entre rúbricas de dívida? -----*

*2) A que se refere o Sr. Presidente de Câmara quando diz, vezes sem conta, que actualmente a CMPF não tem dívidas de curto prazo a fornecedores e paga a 30 dias, quando afinal, deve a fornecedores mais de 4M€? Temos aqui que fazer referência ao Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, elaborado pela Ordem dos Contabilistas Certificados para o ano de 2017 no qual Paços de Ferreira*



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

*se apresenta em 2º lugar ao nível do prazo médio de pagamentos. Ou seja, mesmo com o recurso ao PAM, já refletido nesse ano, o nosso município pagava em Dezembro de 2017 a mais de 650 dias aos seus fornecedores. -----*

*ii) A este valor, devemos ainda considerar o aumento da dívida de m.l.p de mais de 5M€ e o valor total de Acréscimos e Diferimentos de mais de 54M€. Admitindo que o prazo caso diz respeito ao PAM, o que representam os 54M€ de acréscimos e diferimentos, valor materialmente relevante no total do balanço da CMPF? -----*

*iii) Apesar de ter sido repetido, vezes sem conta, que não houve aumento de impostos, como se explica o aumento dos impostos de mais de 1.630.033€ face ao ano de 2014 (+22,66%) e de 1.151.016,12€ (+15%) face ao ano de 2017? Pior, ao contrário do que tem sido dito, inclusive numa Assembleia Municipal, estando pois gravado e registado, como se explica o aumento do IMI de mais de 665.037,76€ face a 2017 (+16,51%); -----*

*iv) Como se explica que se repita, vezes sem conta que se tem uma gestão rigorosa e controlada, que controla os custos e “corta nas gorduras” e depois se apresente uma subida nos custos totais de mais de 11% face a 2017 e de mais de 18% face a 2014? Aliás, já no ano de 2017, o já referido Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, releva que Paços de Ferreira teve, no ano de 2017 um crescimento da despesa igual ou superior a 10%, tendo sido mesmo o município português que apresentou um volume mais significativo de crescimento: +127,7% face a 2016, sendo um total de +10,5 M€. Este mesmo documento (imparcial e independente) faz uma referência especial à rubrica “Outros Serviços” das contas do nosso município na qual se verificou um acréscimo de despesa de + 8,9M€ (+208%); -----*



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

6

v) *Como se explica que enquanto na oposição se criticasse, vezes sem conta, os tachos dados aos companheiros do partido e agora, como estamos a falar de “camaradas”, o Partido Socialista apresenta, nesta Câmara Municipal, um aumento de 11% nos custos com pessoal face a 2014, ou seja, mais de 825.263€ gasto anualmente quando comparado com o que se gastava em 2014? -----*

*Em conclusão: os Vereadores do PSD entendem que seria motivo de regozijo a apresentação de um Resultado Líquido do Exercício positivo, tal como o que foi apresentado pela maioria socialista. Mas em consciência entendemos não haver motivos de felicidade e, acima de tudo, confiança num futuro melhor, pois esta performance de +de 2M€ resulta essencialmente de três factos relevantes: -----*

i) *Reforço de uma campanha de desinformação da nossa população, ficando evidente que a gestão rigorosa e o controlo de custos, tal como se pode comprovar no documento em análise e pelos dados aqui relevados é um mito; -----*

ii) *Proveitos Extraordinários, isto é, não repetíveis, que representam quase 2.5M€ (+946 mil euro face a 2017), materializando o ditado “vende-se os anéis e ficam os dedos”; -----*

iii) *Aumento da receita de impostos de 1.630.033€, que além de sobrecarregar a nossa população do ponto de vista fiscal (como seja não bastasse os que são da responsabilidade do Governo Central), ainda representam uma quebra da promessa do nosso actual Presidente de Câmara, que referiu explicitamente que não haveria aumento de impostos em Paços de Ferreira. -----*

*Perante estes dados não temos outra alternativa de votar contra o actual Relatório e Contas da CMPF.”. -----*

O Senhor Presidente da Câmara ditou para a acta o seguinte: “O sentido e a declaração de voto dos Vereadores do PSD confirmam o desejo de os Senhores



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

*Vereadores da Oposição desejam que a Câmara Municipal regressasse às contas à moda do PSD de Paços de Ferreira. -----*

*Ao invés do PSD, as contas que a maioria do PS apresenta são contas rigorosas e transparentes. -----*

*Demonstram uma inequívoca redução da dívida e controlo da despesa, sem pôr em causa aquilo que é fundamental para a população, nomeadamente: apoios sociais, carga fiscal baixa e a concretização de um conjunto de obras, nomeadamente, dos fundos comunitários, de que é exemplo o PARU, o PAMUS e a reabilitação da ETAR de Arreigada. -----*

*Estes investimentos em curso no nosso concelho estão a transformar definitivamente o concelho de Paços de Ferreira dando-lhe a matriz urbana que há muitos anos é reclamada pela população. -----*

*Sendo este um documento iminentemente técnico, os senhores Vereadores do PSD põem em causa o trabalho abnegado dos trabalhadores deste Município.-----*

*Com efeito, se seguíssemos a receita dos senhores vereadores do PSD, a despesa dispararia para números astronómicos, regressando a um passado de má memória, facto que não admira tendo em consideração que o senhor Vereador Joaquim Pinto subscreveu, votou e aprovou grande parte dos erros que estão neste momento a ser pagos por todos os cidadãos. -----*

*Podíamos recorrer a vários exemplos demonstrativos da eficiente gestão deste Executivo. -----*

*Permitam-me que destaque, particularmente, o elevado grau de execução orçamental, superior a 90%, de que não há memória neste Município. -----*

*Isto sim, é revelador de um elevado sentido de responsabilidade, eficiente gestão de recursos públicos e rigor no uso do dinheiro dos contribuintes do concelho.”-----*



**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**Ponto 2 - Integração no orçamento de 2019 do saldo de gerência anterior (ano 2018) e criação dum novo plano e rubrica orçamental.** -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a Informação registada sob o nº 1269, de 18/04/2019, proveniente da DCPT. -----

A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

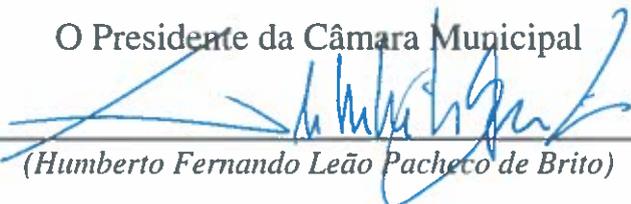
**ENCERRAMENTO**

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente Acta sob a responsabilidade do Director do DAJF. -----

Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 13:00 horas. -----

O Presidente da Câmara Municipal

  
 -----  
 (Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito)

O Director do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro,

  
 -----  
 (José Manuel Ribeiro Leão)